

*"A educação como processo de aprendizagem é sempre uma viagem, nunca um destino", logo, "a aprendizagem da vida é um passeio no universo da dádiva".*

A disciplina de Educação e Desenvolvimento levou-me a reflectir sobre alguns dos aspectos mais importantes da vida, não só como formação para o meu futuro como professora, mas fundamentalmente contribuiu para o meu desenvolvimento pessoal, dando-me a verdadeira noção da realidade, libertando-me como ser humano e tomando consciência do mundo em que vivemos.

Como futura professora de ciências da natureza tenho um papel fundamental na educação, que é o meio essencial para o desenvolvimento humano, pois só através do desenvolvimento é possível atingir a liberdade, desta forma, temos de partilhar as dádivas que nos são dadas, como a natureza, e sobretudo usá-las de forma produtiva e não destrutiva.

Assim, a escola é o lugar da educação científica, ou seja, a escola deveria ser o local onde se desenvolvem livremente ideias, se criam hipóteses e se dá largas à imaginação. Isto porque, não há ciências exactas, logo, não há certezas absolutas, então a escola não deveria ter instituídas leis morais que ditam o que é certo e o que é errado, pois tudo é relativo.

O essencial na educação é ajudar os jovens a construírem a sua identidade e a darem sentido à sua vida, não se tornando cópias uns dos outros. No entanto, a escola de hoje é cruel, todas as normas instituídas pelas escolas, todo o sistema de ensino e fundamentalmente os professores, que não são mais do que técnicos de ensino, que comparam os alunos nas escolas com testes mostrando quem é o pior, quem é que sabe menos, recalçando apenas os jovens, destruindo-lhes os

sonhos e matando a curiosidade natural destes pelo desconhecido.

Como dizem os Pink Floyd na mítica música "Another Brick in the Wall", assim "nós não necessitamos de nenhuma educação, nós não necessitamos que controlem os nossos pensamentos, (...), ei! Professores! Deixem as crianças em paz!".

É preciso reinventar a escola! Mas, "as mudanças que terão de ocorrer são quase todas elas mudanças culturais, mudanças de ideias, mudanças que ocorrem dentro de nós", para superar isto, é necessário redimensionar o sentido do problema, recontando a história, contudo, no caso da educação isso não basta é necessário criar uma nova escola, que prepare os jovens a viver a vida, e saber viver é aprender a contar histórias. Isto é o que se passa na ciência que só evolui quando colocamos hipóteses e contamos uma nova história.

A nova escola tem de ser um local de partilha, onde alunos e professores formem uma comunidade dedicados a melhorar e partilhar aquilo que cada um tem de mais criativo.

Como futuros professores temos de estar conscientes da importância do nosso papel. A vida é uma aprendizagem contínua, "nós nascemos não só para ser, mas sobretudo para nos tornarmos em algo maior e melhor".

Assim, temos de investigar juntos, porque apesar de assumirmos papéis diferentes, somos iguais, então temos de ter gosto em partilhar e construir, de forma a estimular o interesse, a curiosidade e o espírito científico dos jovens, acompanhando e orientando cada um no seu percurso.

Este é o nosso contributo para a construção de uma sociedade melhor, mais livre e mais justa.

Com a disciplina de Educação e Desenvolvimento foi possível voltar a sonhar que é possível ter um mundo melhor, mas tendo a consciência da realidade, de que não vai ser fácil lutar por aquilo em que acreditamos, no entanto, não podemos desistir do nosso sonho, não podemos acomodarmo-nos a uma situação que não nos satisfaz, se não, não seremos realmente felizes nem vamos conseguir fazer ninguém feliz, porque há sempre pelo menos dois caminhos e muitas vezes temos medo de ser livres (responsáveis) e por isso defendemo-nos atrás de morais e normas sociais. Mas, eticamente sou eu que decido que história é que eu quero contar.

Assim, vamos representar e contar com orgulho a nossa história, a história que sonhamos, a história por que lutamos e nos faz feliz.

Vamos ser felizes e tornar os outros mais felizes, é esse o nosso papel como pessoas neste mundo.